

DESEMPENHO DE CODORNAS DE CORTE DE 21 A 42 DAS DE IDADE ALIMENTADAS RAÇÕES CONTENDO DIFERENTES FONTES DE LÍPIDEOS

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Fabricio Gomes dos Santos, Rafael Dantas Coelho, Ednardo Rodrigues Freitas, Edibergue Oliveira dos Santos, Rafael Carlos Nepomuceno

O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados de desempenho de um experimento com fontes e níveis de lipídeos em rações para codornas de corte, que é parte do projeto “Controle zootécnico: a informação do papel para planilhas eletrônicas”. O experimento foi conduzido pelo Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Avicultura, na qual o bolsista de iniciação acadêmica auxiliou no manejo das aves, coletou dados de campo e tabulou os em planilhas eletrônicas para análise estatística. Para o experimento utilizou-se 360 codornas europeias distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial $2 \times 2 + 1$ (2 fontes de lipídios $\times$ 2 níveis de inclusão + 1 tratamento controle), sendo composto por 5 tratamentos, 6 repetições com 12 aves por parcela. Os tratamentos foram constituídos de rações, sendo uma ração sem a inclusão das fontes de lipídios e quatro rações cujas fontes de lipídios testadas foram os óleos de soja e de girassol nos níveis de 2 e de 4% de inclusão. O desempenho foi determinado pelo consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. Os dados foram submetidos a análise de variância, e as médias dos tratamentos com as fontes lipídicas comparadas com controle pelo teste de Dunnett (5%) e entre os fatores pelo teste F (5%). Nos resultados observou-se que não houve interação significativa entre as fontes lipídicas e os níveis de inclusão sobre nenhuma das variáveis de desempenho. Na comparação do tratamento controle, com aquelas que tiveram inclusão dos óleos de soja e de girassol em 2 e 4%, também não houve diferença estatística nos parâmetros de desempenho e viabilidade. Por fim, também não houve efeito entre os níveis e as fontes lipídicas testadas em nenhuma dos parâmetros de desempenho. Conclui-se que a inclusão dos óleos de soja e girassol não prejudica o desempenho de codornas dos 21 aos 42 dias de idade, podendo ser utilizadas na ração até o nível de 4%.

Palavras-chave: *Coturnix coturnix coturnix*. óleo de girassol. óleo de soja.